BANCO DA AMAZÔNIA
Excelência por natureza
Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44
Ministério da Fazenda
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

5. Desempenho operacional

Sustentabilidade

O foco de atuação do Banco é o de promover o desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica em bases sustentáveis, mediante a valorização das potencialidades regionais, atuando por meio de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais.

As ações estratégicas do Banco para o desenvolvimento regional sustentável estão alinhadas às seguintes prioridades do Governo Federal para a Região Amazônica:

Apoio à Agricultura Familiar

O Banco da Amazônia tem como prioridade a concessão de financiamentos às atividades produtivas de menor porte, sobretudo para o segmento da agricultura de base familiar. Com uma política de atuação voltada para o pequeno produtor, é valorizado o associativismo de produção e intensificado o seu apoio às populações tradicionais da Região como ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e indígenas, entre outros povos da floresta, atendendo também agricultores sem terra, nos programas oficiais de assentamento, colonização e reforma agrária.

O Banco tem contribuído com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) destinando recursos de seu próprio orçamento aos órgãos oficiais prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural nos Estados da Região Norte. É uma parceria pioneira com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) para melhorar os serviços prestados aos mini e pequenos produtores rurais da Região.

No período de janeiro de 2003 a dezembro de 2008, o total aplicado no Programa de Agricultura Familiar - PRONAF (usando recursos do FNO, FAT, OGU e Recursos Próprios) foi de R$1.700,0 milhão, em 232 mil operações de crédito, beneficiando mais de 232 mil famílias e gerando, aproximadamente, 929 mil ocupações de mão-de-obra na Região. Em 2008, foram contratadas 44 mil operações de crédito do PRONAF, totalizando R$382,4 milhões. O Plano Safra 2008/2009 tem previsão de financiamentos no montante de R$511 milhões (esse volume de crédito é superior em cerca de 37% ao total das contratações do Plano Safra 2007/2008).

Estímulo às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

O Banco da Amazônia vem desenvolvendo ações no sentido de intensificar seu apoio às microempresas e empresas de pequeno porte. Dentre as quais se destacam a participação, dos Diretores do Banco no Conselho Deliberativo do SEBRAE nos estados da Amazônia Legal e no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e a parceria com o SEBRAE Nacional, com quem mantém convênio de cooperação geral, visando desenvolver ações voltadas à ampliação do atendimento e à melhoria do acesso ao crédito pelas micro e pequenas empresas que atuam na Amazônia.

Incentivo ao Turismo Regional Sustentável

Por iniciativa do Banco da Amazônia, que é membro do Conselho Nacional de Turismo, em novembro de 2008 foi realizada reunião com os secretários de turismos dos estados e das capitais da Região Amazônica para a elaboração, em consonância com o Plano Nacional de Turismo (PNT), do Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia. A Amazônia possui um imenso potencial para o desenvolvimento do turismo e que os desafios podem ser transformados em excelentes oportunidades de negócios capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor. Com recursos do FNO, em 2008, foram contratadas 75 operações de crédito na Região Norte de apoio ao turismo sustentável, totalizando R$ 53,8 milhões.

Valorização da Cultura Amazônica

Como atua alinhado às políticas, planos e programas do Governo Federal para a Região Amazônica, o Banco lançou o Programa de Ação "Amazônia Mais Cultura", cuja proposta é ser uma importante âncora na valorização da cultura amazônica, em consonância com a agenda social do Governo Federal, que tem neste segmento um dos eixos prioritários e estratégicos.

Uma das ações do programa é a Capacitação em Projetos Culturais, tendo como realizador o Ministério da Cultura, em parceria com o Banco da Amazônia, o SESI e as Secretarias de Cultura dos estados da região amazônica. O curso tem como meta capacitar, informar e instruir gestores empreendedores e agentes da área, subsidiando-os na gestão de projetos culturais e no relacionamento com as fontes de financiamento, entre as quais se enquadra o Banco da Amazônia.

Por meio do programa, o Banco da Amazônia espera prospectar, de forma simples e inovadora, novas oportunidades de negócios sustentáveis no âmbito desse setor. Em 2008, foi investido na cultura regional R$ 10,5 milhões.

Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Desde o lançamento do PAC, o Banco da Amazônia tem contribuído com esse esforço do Governo Federal no sentido de retomar a capacidade orientadora do Estado na questão do desenvolvimento brasileiro, especialmente no tocante ao incremento da taxa do investimento público e privado. Os projetos financiados no âmbito do PAC contemplam setores estratégicos da economia regional como transporte, saneamento básico e geração de energia. Até dezembro de 2008, o Banco da Amazônia aprovou a contratação de 23 projetos, no total de R$ 1.600,0 milhão, com recursos do FNO, FDA e BNDES. Desse montante, 7 projetos foram efetivamente contratados no período, totalizando R$888,4 milhões, todos para atender o setor de produção/geração de energia.

Incentivo à Formação de Arranjos Produtivos Locais

O Banco da Amazônia atua como membro do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL), coordenado pelo MDIC e composto por 33 instituições, o qual é responsável pela implementação da Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais. A ação creditícia do Banco da Amazônia contempla o apoio à formação e ao desenvolvimento de 49 APL selecionados como prioritários em todos os estados da Amazônia.

Participação no Programa Banco para Todos

A atuação do Banco no Programa Banco para Todos do Governo Federal se dá mediante a concessão de crédito à população de baixa renda, por meio de operações de microcrédito voltadas, principalmente, para a aquisição de bens de consumo e de pequenos equipamentos, como carrinhos de pipoca/cachorro-quente e máquinas de costura. Desde a criação do Programa, em 2003, até dezembro de 2008, o Banco da Amazônia possibilitou a abertura de 36.368 contas simplificadas. De janeiro até dezembro de 2008, foram abertas 3.287 novas contas.

Apoio ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado

Em adesão ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Governo Federal, o Banco da Amazônia implantou o Programa "Amazônia Florescer", atendendo, dessa forma, o disposto na Lei n.º 11.110, de 25 de abril de 2005.

Esse programa foi concebido para possibilitar o acesso ao crédito aos empreendedores populares da Região Amazônica, tendo por filosofia o relacionamento direto e permanente com os tomadores do crédito, no próprio local onde é executada a atividade econômica, por meio de empréstimos sequenciais, graduais, sob medida para suas necessidades, com acompanhamento do desenvolvimento individual e do negócio. Até dezembro de 2008, foram atendidos 2.570 clientes, gerando um total global financiado de R$ 1,7 milhão, com valor médio de R$ 656,4 por beneficiário.

Em razão da necessidade de um acompanhamento diferenciado para esse público, no novo modelo de negócios que está sendo implantado no Banco da Amazônia, foi criada a Gerência de Microfinanças e Agricultura Familiar (GEMAF), que tem a função de gerir negócios específicos para segmentos diferenciados, ofertando recursos, inclusive do PRONAF, para aplicação em microcrédito, enquanto desempenha papel de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico da região.

Apoio ao Agronegócio Regional

Os investimentos realizados pelo Banco nas atividades da cadeia produtiva do agronegócio regional cobrem um amplo espectro de atores do setor rural amazônico onde se tem apoiado agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais e empresários agroindustriais de médio e grande porte, permitindo a inserção competitiva nos mercados nacional e internacional. Exemplo disso tem sido o incentivo à produção do biocombustível na Amazônia, envolvendo centenas de famílias que estão diversificando a base produtiva rural da Região, mediante o aprimoramento da produção do biodiesel.

Esses investimentos no agronegócio tem oportunizado a alavancagem de importantes segmentos como o de produtos madeireiros, carnes, pescados, grãos, óleos, frutas, indústria moveleira, indústria florestal não madeireira, siderurgia, metalurgia, indústria convencional (especialmente o segmento eletroeletrônico), turismo, artesanato indígena e beneficiamento de produtos florestais.

Estímulo à Pesca e Aquicultura

O Banco da Amazônia estimula o incremento da produção pesqueira regional, financiando a aquisição de barcos, motores e apetrechos de pesca aos pescadores artesanais e a construção de tanques e aquisição de alevinos aos empreendedores de aquicultura, proporcionando-lhes melhores condições de vida, fortalecendo suas colônias, promovendo o aproveitamento racional de recursos naturais, aumentando a oferta de alimentos e melhorando o padrão nutricional da população regional. O apoio a este importante segmento da economia regional se reveste de elevada significância como instrumento de fortalecimento ao Programa "Fome Zero" do Governo Federal. Em 2008, foram financiados, com recursos do FNO, empreendimentos cujas operações totalizaram R$ 4,4 milhões.

Outras Iniciativas do Banco da Amazônia para o Desenvolvimento Regional Sustentável

Além das ações integradas às políticas, planos e programas do Governo Federal para a Região, o Banco da Amazônia prioriza outras iniciativas que contribuem efetivamente para o desenvolvimento regional em bases sustentáveis, com foco na inclusão social e redução das desigualdades inter e intrarregionais, entre as quais se destacam:

- **Implantação da sua Política Socioambiental** - representa um instrumento para orientar a alocação dos recursos com financiamento de projetos que atendam critérios desejados de sustentabilidade social e ambiental e promovam efeitos de indução de novos negócios voltados à conservação e preservação ambiental, uso da biodiversidade, ecoturismo, geração de energia limpa, gestão do patrimônio natural, utilização sustentável dos recursos naturais e outros concebidos sob a égide dos ecossistemas de negócios. A política socioambiental do Banco da Amazônia compreende critérios de categorização de clientes segundo os conceitos orientadores de indução, salvaguarda e exclusão.
- **Participação em reuniões e fóruns -** com empreendedores e órgãos como INCRA, IBAMA, EMBRAPA, SEBRAE, secretarias estaduais e municipais de agricultura, turismo e meio